

**63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio**

Aos dias 16 e 17 do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e treze minutos, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (17/07: <https://youtu.be/xAypdzEGwXE>) teve início a 63ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

**Dos participantes do dia 16, registro:** Abilio Vilela (Centro Rosa Fortini), Antônio De Padua Leite Serra De Almeida (ICMBio), Carina Tostes Abreu (ICMBio), Cecília Kierulff (Consultor Flacso/CT-Bio), Claudia Maris (Consultora Flacso/CT-Bio), Damiani Paolo Gomes Rocha (ASPERQD), Eduardo Perini (IEMA/ES), Fabricio Borghi Folli (Pref. Linhares), Fadima Guimaraes De Avila Augusto (IEMA/ES), Felipe Zanusso (Consultor Flacso/CT-Bio), Fernando Goulart (Consultor Flacso/CT-Bio), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gustavo Almada (Ibama/ES), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Jóeci Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), Josiano Cordeiro Torezani (Ibama/MG), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (Ibama/MG), Karina Nunes Dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Luciane Teixeira (CBH-Doce), Marcos Silva Costa (Comissão de atingidos de Degredo), Maria Regina Goncalves De Souza Soranna (ICMBio/CEPTA), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Roberto Sforza (ICMBio), Rodrigo Mello (Agerh/ES), Roziane Monte Belo (Comissão de atingidos de Aracruz) e Simone Nunes (Comissão de atingidos de Degredo).

**1. Informes Gerais:**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>1.1 Aprovação da ata da 62ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</b>	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes e fazendo breve contextualização sobre o formato e funcionamento do Sistema CIF. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, a coordenação colocou a ata da 62ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação e foi identificada a necessidade de ajuste por parte do IEMA.
<b>1.2 Informe sobre o Ofício SEI nº 31/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio - Assunto: Resposta a solicitação de manifestação do Despacho nº 12470772/2022-CIF/GABIN:</b>	O Sr. Frederico Martins informou que o Ofício SEI nº 31/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio traz resposta a solicitação de manifestação do Despacho nº 12470772/2022-CIF/GABIN onde foi solicitado interlocutores com o perito do eixo 6 que é sobre a contaminação do pescado, caso necessário algum informação. Relatou que foram indicados o Sr. Eduardo Perini - representante do IEMA, o Sr. João Carlos Thomé – representante do ICMBio, Sr. Janaina Aguiar – representante do IEF e Frederico Martins – representante do ICMBio e reforçou que ainda não há nenhuma agenda definida e que as pessoas indicadas poderão acionar outros atores da CT-Bio, se for necessário.  Após questionamento dos atingidos sobre a possibilidade de serem indicados como interlocutores com o perito, o Sr. Frederico informou que essa informação precisa ser analisada e reivindicada junto à SECEX e a representação dos atingidos no CIF.
<b>1.3 Retificação dos programas acompanhados pela CT-Bio:</b>	O Sr. Frederico Martins informou que depois que a CT-Bio conseguiu aprovar todos os programas começaram a chegar demandas de necessidade dos textos dos programas e relatou que após alinhamento com a SECEX ficou claro a necessidade de enviar novamente os documentos retificados para aprovação do CIF e que a CT-Bio fará esse envio no atacado.  O Sr. Abilio Vilela, representante do Centro Rosa Fortini, relatou que foi feita uma análise do plano de ação da biodiversidade terrestre que deixou em aberto várias perguntas e questionou se elas já haviam sido respondidas pela Fundação Renova. O Sr. Frederico Martins informou que o que ficou encaminhado foi a apresentação da análise no GAT para que a Fundação Renova tenha ciência dos questionamentos e reforçou que a consultora não avaliou o programa e sim o plano de ação.

**2. Cláusula 164:**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>2.1 Definição de participantes da reunião do Plano de Ação:</b>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que acontecerá uma reunião para discussão das ações do plano de ação e que a CT-Bio precisará ir preparada para sugestões junto a Fundação Renova.</p> <p>Ficou definido que o Eduardo Perini, M<sup>a</sup> Regina Saranna, Ruany Casarim, Abilio Vilela, Damiani Paolo, Fabricio Folli e Joeci Miranda participarão do GAT. Link para reunião e a matriz de planejamento.</p>
<b>Encaminhamento 63.1:</b>	<b>A CT-Bio enviará aos interessados na reunião do GAT o link para reunião e a matriz de planejamento do plano de ação.</b>
<b>2.2 Discussão sobre o relatório de conclusão da alínea c:</b>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que em relação a alínea c da cláusula 164 só há necessidade de alteração quanto a abrangência e relatou que após sugestão retirada do texto a Fundação Renova pediu justificativa, a qual já estava descrita na Nota Técnica imitada anteriormente.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que sobre o relatório da cláusula 164 não é possível realizar mais discussões e que a CT-Bio se posicionará sobre a retirada do texto e que se a Fundação Renova não aceitar, o ponto será levado ao CIF. O Sr. Eduardo Perini fez breve contextualização sobre todas as análises e discussões feitas em relação a cláusula 164.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que os pontos relacionados a área de abrangência serão importante para o trabalho do consultor que trabalhará na definição da área ambiental 1. Sugeriu que a CT-Bio solicite na reunião aberta que a Fundação Renova apresente as informações e dados que podem basear a definição da área ambiental 1.</p>
<b>Encaminhamento 63.2:</b>	<b>A CT-Bio apresentará ao CIF o relatório do Plano de Ação da Biodiversidade Aquática, alínea c da Cláusula 164, com ressalva em relação a abrangência.</b>

**3. Cláusula 165:**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>3.1 Informe sobre a NT de análise do relatório anual da FEST:</b>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que está sendo elaborada uma NT de análise do relatório do ano dois e que o relatório do ano três também já foi recebido e precisará ter uma estratégia definida para sua análise. Considerou que o terceiro relatório já está mais avançado e que junto com ele foi disponibilizado uma plataforma que auxiliará na análise dos resultados. Posteriormente, apresentou brevemente as principais conclusões que já estão descritas na minuta da NT.</p> <p>Após questionamento sobre o formato da análise do ano três, o Sr. João Carlos Thomé explicou que os consultores contratados não poderão assumir essa análise devido a forma de contratação e que a ideia é fazer a divisão da mesma forma como foi feita para os relatórios dos demais anos.</p> <p>Houve alinhamento sobre os prazos com a definição de que a Nota Técnica sobre o 2º relatório anual da FEST será enviada ao CIF de junho. Após questionamento sobre a aprovação da análise a ser colocada na NT, houve aprovação dos membros sem nenhuma objeção de forma que a NT seja finalizada já com a aprovação para envio a SECEX.</p>
<b>Encaminhamento 63.3:</b>	<b>A CT-Bio fechará a NT do 2º relatório anual da FEST até o dia 26/maio para que ela seja colocada em pauta no próximo CIF.</b>
<b>3.2 Informe sobre o ofício SEI nº 30/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio - Assunto: Resposta ao</b>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que após longo embate a respeito da ecotoxicologia, a Fundação Renova voltou atrás com a decisão de continuar o PMBA como está. Relatou que com esse posicionamento a Fundação Renova propôs ajustes metodológicos que não interferem de</p>

<p><b>ofício FR.2022.0590 - Proposta de atualizações metodológicas para o PMBA nos ambientes Dulcícola e Marinho (aprovação ad referendum):</b></p>	<p>modo geral e informou que esse mudança de escopo entrará no aditivo com a FEST e os pesquisadões já validaram o novo escopo metodológico e assumiram a proposta.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que esse tema sempre voltará a ser discutido devido a necessidade constante de ajustes metodológicos. O Sr. Frederico Martins colocou em aprovação <i>ad referendum</i> o ofício SEI nº 30/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio de resposta ao ofício FR.2022.0590 - Proposta de atualizações metodológicas para o PMBA nos ambientes Dulcícola e Marinho.</p> <p>O ofício foi aprovado sem objeção dos membros da CT-Bio e o Sr. Frederico Martins agradeceu a confiança e considerou que aprovação da proposta por parte dos pesquisadores trouxe confiança à CT-Bio.</p>
<p><b>3.3 Status do andamento das consultorias contratadas:</b></p>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que do fim do ano pra cá foi realizada a contratação de consultores que permite avançar em temas que anteriormente não havia condição de fazê-lo por incapacidade profissional. Informou que o primeiro edital está trabalhando na organização do banco de dados e que posteriormente será apresentado para a CT-Bio. Informou ainda que o segundo edital é referente a ecotoxicologia e o terceiro referente a definição da área ambiental 1 e relatou que parte dos documentos a serem analisados já foram repassados aos responsáveis pela análise e que em breve será feita reunião de alinhamento entre os consultores e pontos focais.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, considerou importante a participação dos pontos focais na reunião com os consultores para alinhamento do que está sendo feito e para atualizar os demais consultores sobre o que foi analisado. O Sr. Fabricio Borghi Folli, representante da Prefeitura de Linhares, considerou importante ter acesso aos dados a serem analisados pelos consultores para subsidiar a manifestação judicial sobre o barramento próximo a lagoa do Espírito Santo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO considerou que são muitos os dados repassados pela CT-Bio a prefeitura de Linhares e sugeriu que algum representante da prefeitura vá até a algum membro da CT-Bio para maior conhecimento dos dados que formará opinião mais direcionada.</p> <p>Posteriormente, a Sra. Claudia Maris, responsável pela parte ecotoxicologia fez breve relato sobre o que tem percebido até este momento e informou que a preocupação é com o acesso aos dados das consultorias contratadas pela Fundação Renova. O Sr. Fernando Goulart, responsável pela definição da área ambiental, relatou um pouco sobre o que vem analisando e que a intenção é entregar um resultado mais objetivo e claro.</p>

**4. Cláusula 167:**

Pauta	Discussão
<p><b>4.1 Informe sobre o andamento do CETRAS/ES:</b></p>	<p>O Sr. Josiano Torezani, representante do Ibama, relatou que a equipe da Fundação Renova finalizou a sondagem do terreno e que estavam aguardando a emissão da autorização da construção por parte da Prefeitura de Serra.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO considerou estranho a prefeitura se manifestar sem nenhuma solicitação e sugeriu que o Ibama provoque a autorização ou o termo de anuência municipal. Ficou definido que esse ponto será melhor discutido na reunião aberta com a Fundação Renova.</p>

**5. Cláusula 181:**

Pauta	Discussão
<p><b>5.1 Apresentação da NT de análise relacionada ao</b></p>	<p>O Sr. Felipe Zanusso, consultor Flacso/CT-Bio, apresentou detalhes sobre o parecer do relatório de avaliação de impactos do rompimento da barragem de fundão nas Unidades de</p>

<p><b>relatório Final AIA - Rebio Comboios:</b></p>	<p>Conservação, especificamente na reserva biológica de Comboios. A apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO sugeriu que o relatório seja aprovado com ressalvas. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, concordou e que a aprovação desta forma será uma economia processual.</p> <p>O Sr. Frederico sugeriu que a CT-Bio aprove o relatório com as ressalvas sugeridas no parecer e encaminhá-lo ao CIF do dia 26. Houve aprovação dos membros da CT-Bio tanto para o parecer, quanto para o encaminhamento.</p>
<p><b>Encaminhamento 63.4:</b></p>	<p><b>A CT-Bio enviará para o CIF de junho o relatório Final AIA Rebio Comboios.</b></p>
<p><b>5.2 Informe sobre a oficina do PERD:</b></p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, apresentou pontos de melhorias a partir da oficina do PERD realizada em maio nos preparativos, na metodologia, nos fluxos e previsões, entre outros. Considerou que foi pouco tempo de oficina para muito trabalho e que ficaram lacunas importantes para ainda serem tratadas.</p> <p>Considerou ainda que a metodologia do PAN é válida quando se pensa em articulação institucional, no entanto no que se refere à ações de responsabilidade da fundação renova, acaba induzindo às instituições/representantes a assumir o papel de articulador, o que acaba por sobrecarregar tais instituições bem como desvirtuar o centro da responsabilidade da Fundação Renova e que por isso, optou-se em abolir esta terminologia (articuladores/colaboradores) e definir a Renova como responsável pela execução de todas ações e os outros participantes como “atores importantes”. Reforçou que o tempo foi pouco para o pretendido e que poderiam haver etapas preparatórias anteriores que poderiam ser realizadas de maneira virtual. Sugeriu que seja definido com maior antecedência a lista de participantes, que sejam incluídos os participantes nas reuniões virtuais de apresentação da metodologia e que o material seja repassado com antecedência e seja coletado algumas sugestões de alteração até mesmo antes das oficina.</p> <p>Posteriormente, apresentou considerações sobre as ações propostas e sobre a forma de gestão de acompanhamento do plano de ação e por fim considerou que houve um desequilíbrio entre os participantes (muitos do meio acadêmico, poucos da comunidade e atingidos e concluiu que apesar da metodologia prevista ser participativa, o que deixa lacunas a serem preenchidas pelo grupo, percebeu-se uma dificuldade da Renova e suas consultorias de propor medidas reparatórias de forma concreta e consistente, delegando às oficinas esta responsabilidade, sem fornecer condições adequadas para que insto se consolide ou remunerar as pessoas externas envolvidas. Também não ficou claro como deverá ser a execução do plano de ação, o que muito dificulta próprio planejamento. Relatou ainda que o momento de troca e discussão foi considerado positivo e enriquecedor, uma vez que ampliou a visão do contexto da UC e de todos os atores envolvidos no referido plano.</p> <p>A Sra. Joice Mirante, representante do Comissão de atingidos de Aracruz, relatou que é muito frustrante sair do território para participar das reuniões e não ter nenhum resultado satisfatório.</p>
<p><b>5.3 Ajuste do cronograma aprovado no PG-39:</b></p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, apresentou a alteração dos prazos de cumprimento dos indicadores do PG-39 proposta pela Fundação Renova, colocando a medição de 100% das ações do Plano de ação com o fim para julho de 2023, por levar em conta a necessidade de aprovação da CT-Bio e os prazos existentes. Além da alteração do início da medição da execução para agosto de 2020 e início da medição da comprovação de reparação concluída para abril de 2029.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que é necessário ter o texto ajustado com as correções aceitas e que essa aprovação entrará no momento das retificações dos programas, no CIF de agosto.</p>

**6. Cláusula 168:**

Pauta	Discussão
<p><b>6.1 Apresentação da análise da consultora Maria Cecília Martins Kierulff sobre o estudo de risco ecológico/risco a saúde humana:</b></p>	<p>A Sra. Maria Cecília Martins, consultora da Flacso/CT-Bio apresentou informações detalhadas sobre a análise do estudo de risco ecológico/risco a saúde humana. A integra da apresentação está disponível para consulta para eventuais interessados.</p> <p>A Sra. Joice Mirante, representante do Comissão de atingidos de Aracruz, considerou lamentável os resultados apresentados e que a Fundação Renova tenta sempre confundir os atingidos. Relatou que há um projeto da Fundação Renova para utilização do rejeito em fabricação de artesanatos.</p> <p>Após questionamento sobre a existência de outro documento que faz referência ao risco a saúde humana, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO relatou que não é do seu conhecimento a existência de outro documento neste sentido e que o documento analisado chegou pra CT-Bio através da CT-GRSA. Relatou que análise de risco ecológico chegou para a CT-Bio para subsidiar as questões da CT-Saúde e também da remoção de rejeito e explicou brevemente todas as consequências que poderiam ser geradas a partir da análise desse estudo.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, parabenizou a análise criteriosa e questionou se há algum metodologia há ser indicada, visto que precariedade dos dados secundários. A Sra. Maria Cecília Martins considerou que daria para utilizar áreas de controle e que é possível usar dados secundários desde que seja junto com o trabalho de campo ou em parceria com equipe de monitoramento.</p> <p>O Sr. Junio Silva, representante do IBAMA, considerou a análise realizada muito pertinente e que ela está aprovada e que há necessidade de clareza e agilidade nas ações da Fundação Renova e suas contratadas.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio considerou importante interface com as demais Câmaras Técnicas envolvidas, para discussão principalmente em relação à Saúde Humana.</p> <p>O Sr. Frederico Martins agradeceu a análise e considerou que há um grande problema na falta de detalhamento de forma geral e no direcionamento que minimiza um possível efeito dos metais e desqualifica os riscos à biodiversidade e à saúde. Houve alinhamento e definição do encaminhamento de solicitar reunião com as coordenações da CT-Rejeitos e CT-Saúde e dos órgãos publicos levarem este ponto para as discussões de repactuação.</p>
<p><b>Encaminhamento 63.5:</b></p>	<p><b>A CT-Bio solicitará reunião com as coordenações da CT-Rejeitos e CT-Saúde e pontos focais da cláusula.</b></p>

Às 19 horas, dos dias 16 de maio de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

**Dos participantes do dia 17, registro:** Abilio Vilela (Centro Rosa Fortini), Alex Rodrigues Soares (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Antônio Barreto Carneiro (Comissão de Rio Doce), Antônio Cenachi Filho (Comissão de Rio Doce), Antônio de Padua Carvalho Filho (Comissão de Ponte Nova), Antonio De Padua Matheus (Fundação Renova), Antônio Raimundo Guedes Filho (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Armando Raimundo Guedes (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Carina Tostes Abreu (ICMBio), Claudia Maris (Consultora Flacso/CT-Bio), Christian Ghamaliel De Souza (Fundação Renova), Dandara Silva Cabral (ASPERQD), Eduardo Jesus Domeniguitte (Comissão de Ponte Nova), Eduardo Perini/IEMA (IEMA/ES), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Eloisa Lana Lima de Sousa (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Ernane Augusto da Silva (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Fabricio Borghi Folli (Pref. Linhares), Fadima Guimaraes de Avila Augusto (IEMA/ES), Fernando Goulart (Consultor Flacso/CT-Bio), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Geraldo Celestino de Oliveira (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Geraldo Dias Pereira (Comissão de Rio Doce), Gustavo Almada (IBAMA), Isabela Reis (EY), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Jóeci Lopes Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), Joelmar Pinto Pereira (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José Carlos Dominiguite (Comissão de Ponte Nova), José Carneiro dos Passos (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José

Geraldo da Silva (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José Geraldo Lima Lana (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José Jorge de Lana (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José Maria Gomes (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), José Mauricio Pereira da Silva (Comissão de Rio Doce), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (Ibama), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laila Carine Campos Medeiros (Fundação Renova), Laís Mariano (Flacso Brasil), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leonardo Ferreira Da Silva (Fundação Renova), Leonardo Xavier Motta (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Luciane Teixeira (CBH-Doce), Marcio Martins de Carvalho (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Marcos Silva Costa (Comissão de atingidos de Dedrego), Maria Cecília Martins Kierulff (Consultora Flacso/CT-Bio), Maria das Graças Dominiguite (Comissão de Ponte Nova), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (CEPTA/ICMBio), Miguel Antônio Domineguette (Comissão de Ponte Nova), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Paulo Cicero Pereira de Freitas (Comissão de Rio Doce), Ricardo Sávio do Carmo (Comissão de Ponte Nova), Rodrigo Mello (Agerh/ES), Rosane Gomides Senna Cupertino (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Roziane Monte Belo (Comissão de atingidos de Aracruz), Sebastião Salvador Real Pereira (Comissão de Rio Doce) e Thiago Henrique Soares Alves (Fundação Renova).

## 1. Repasse geral do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p><b>1.1 Repasse geral do dia anterior:</b></p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve uma rodada de apresentações e um breve alinhamento da pauta.</p> <p>Posteriormente, explicou que a ata da última reunião havia sido colocada em votação mas que houve uma necessidade de ajuste por parte do IEMA. Em seguida, colocou a ata em votação novamente.</p> <p>Relatou brevemente o pedido de manifestação do Despacho nº 12470772/2022-CIF/GABIN onde foi solicitado interlocutores com o perito do eixo e informou que foram indicados o Sr. Eduardo Perini - representante do IEMA, o Sr. João Carlos Thomé – representante do ICMBio, Sr. Janaina Aguiar – representante do IEF e Frederico Martins – representante do ICMBio. Informou ainda que houve questionamento quanto a participação dos atingidos na interlocução com os peritos e que foi esclarecido que este ponto precisaria ser levado junto a representação dos atingidos no CIF para garantir esse espaço.</p> <p>Sobre a retificação dos programas, o Sr. Frederico Martins relatou que após manifestações da Fundação Renova e análise da própria CT-Bio foi identificada a necessidade de algumas refiticações nos programas e que após contato com a SECEX ficou clara a necessidade de levar as novas versões ao CIF para aprovação. Informou ainda que as retificações serão enviadas ao CIF no atacado para aprovação e solicitou a Fundação Renova que encaminhe a CT-Bio as últimas versões dos programas.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que enviará o escopo com as alterações e solicitou registro, para fins de auditoria, de que a CT-Bio tem ciência de os indicadores do PG-29 não estão sendo medidos pelo status do programa que está paralisado pela questão do terreno dos dois CETRAS. O Sr. Frederico Martins informou que a ciência será dada a partir da informação por ofício.</p> <p>Após questionamento sobre as ações a serem implantadas no lago da UHE Candonga e informou que a situação está sendo ignorada. O Sr. Frederico Martins informou que este ponto precisa ser tratado na CT-Infra e que não é uma pauta acompanhada pela CT-Bio.</p> <p>Sobre a participação da CT-Bio no GAT, houve alinhamento das datas, sendo no dia 24 a GAT da Cl. 168 e no dia 2 e 3 o GAT da Cl. 164 e os respectivos participantes.</p> <p>Sobre o relatório a Cl. 164 alínea c, o Sr. Frederico Martins lembrou que as discussões sobre as ações do plano de ação já foram iniciadas e que ainda há a necessidade de aprovação do relatório da 164 devido a uma divergência de um texto sobre a abrangência. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que houve novo questionamento sobre o pedido de alteração do texto de abrangência e explicou que o motivo já foi exposto na Nota Técnica e que não considera necessário explicar no texto de abrangência o que não está incluído nela.</p>

Relatou ainda que a solicitação da CT-Bio tem base em todos os documentos já apresentados até aqui. A Sra. Juliana Lima informou que o texto sugerido na última versão descreve que a abrangência é a Bacia Hidrográfica do Rio Doce e que o texto retirado pelo IEMA só faz uma citação a Cl. 164 e que não vê prejuízo nessa citação.

O Sr. Frederico Martins relatou que há uma divergência de entendimento entre CT-Bio e Fundação Renova e que por isso a intenção é levar esse ponto ao CIF. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova passa por uma série de auditorias e que a intenção de simplificar pode atrapalhar posteriormente a conclusão da cláusula. Após questionamento sobre a separação da aprovação da alínea “b” e “c” da Cl. 164, o Sr. Frederico Martins explicou que a CT-Bio dará a cláusula 164 como atendida e que ao encaminhar a pauta para o CIF, será lembrado que a alínea b já foi concluída há algum tempo.

A respeito da Cláusula 165, o Sr. Frederico Martins relatou que houve informe sobre a NT do relatório 2 da FEST e que a expectativa é protocolar no dia 26 de maio para próxima reunião do CIF. Informou que foi apresentando o ofício onde a CT-Bio aprovou a mudança de escopo do PMBA no que se refere a parte dulcícola e marinha, apresentado pela Fundação Renova e chancelada pelos pesquisadores da FEST. Reforçou que a alteração do escopo referente a parte dulcícola e marinha não altera as demais frentes.

A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, agradeceu o esforço da CT-Bio nesta análise e aprovação rápida e relatou que para a Fundação Renova é muito importante evoluir no monitoramento com essa alteração de escopo de forma a garantir maior assertividade nas investigações que ainda serão feitas. Informou que nos próximos dias serão protocoladas as considerações do ambiente costeiro, que envolve um grande grupo de projetos e solicitou que a CT-Bio atenda com a mesma celeridade e atenção dada ao pedido anterior. Relatou ainda que a Fundação Renova permanece no processo de aditivo junto à FEST para atender o pedido e obrigação de não descontinuar o monitoramento.

Sobre os consultores contratados para apoio a CT-Bio, o Sr. Frederico Martins informou que foram contratados três colaboradores para o PG-28, sendo para banco de dados, ecotoxicologia e área ambiental 1 e que eles estão levantando documentos para dar subsídio para análise deles e que seria interessante criar um canal de comunicação para receberem essas informações. Posteriormente, os consultores se apresentaram e relataram os principais desafios identificados até aqui. A Sra. Laila Medeiros sugeriu uma reunião para aproximação e esclarecimentos sobre os estudos já produzidos sobre os temas.

Sobre o CETRAS, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova esclareceu que recebeu o contato da secretaria de Serra/ES solicitando a verificação das coordenadas e dos vértices que foram como anexo de uma lei de 2019 que autoriza a doação do terreno para o Ibama. Relatou que conferiu e que as coordenadas e os vértices que estão na lei são justamente a área que está sendo considerada para elaboração do projeto e que após contato por telefone com a secretaria de Desenvolvimento Urbano de Serra confirmou que essa área será realmente doada e que será possível continuar o projeto de onde foi paralisado. Informou também que foi protocolado um ofício na prefeitura de Serra pedindo uma formalização de que essa área será cedida ao Ibama para dar continuidade ao projeto e que ainda não houve retorno. Relatou que enquanto não chega a formalização, algumas tratativas foram retomadas para possibilitar o andamento e que a prefeitura emitiu uma anuência para viabilidade de construção neste local, o que não é a autorização para construção.

Sobre a Cláusula 168, o Sr. Frederico Martins relatou que foi feita uma apresentação da análise da consultora Maria Cecília Martins Kierulff sobre o estudo de risco ecológico/risco a saúde humana e esclareceu que este tema não é analisado diretamente pela CT-Bio e que foi demandada pela CT-GRSA para apoio na análise. Informou que a CT-Bio enviará a CT-Saúde e a CT-GRSA informações sobre a análise feita e que posteriormente será agendada reunião com as coordenações, a princípio, para avaliar conjuntamente se cabe algum outro encaminhamento. Informou ainda que a análise da Cecília é pública e que foi uma análise bastante negativa do documento, principalmente por falta de detalhamento em uma série de questões. Após comentário de que o documento entregue a CT-Bio não tratava de risco a

	<p>saúde humana, a Sra. Juliana Bedoya explicou que o documento referente ao risco a saúde humana está sendo discutido entre CT-GRSA e CT-Saúde.</p> <p>Sobre a participação do GAT Terrestre, o Sr. Frederico Martins solicitou confirmação. O secretariado informou que já havia feito contato com os membros do GAT para confirmação da presença. A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, informou que o Sr. Abilio Vilela não é membro do GAT e que para tal é necessário levar o nome em reunião para deliberação e que não há problema na participação com convidado do GAT.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que houve análise da avaliação de impacto referente a Rebio Comboios e que a CT-Bio enviará a NT a Fundação Renova e ao CIF, onde há aprovação do relatório e algumas sugestões de melhoria.</p> <p>Posteriormente, relatou que houve a oficina do PERD e que, segundo a Sra. Nilcemar Bejar, a oficina foi intensa e com pouco tempo, permanecendo algumas lacunas importantes a serem verificadas e que seria interessante algumas prévias online para discussão e para que o momento presencial fosse melhor aproveitado. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, agradeceu todo esforço da CT-Bio para possibilitar a participação de alguns atores na oficina e que há um desafio na realização dessas reuniões. Reforçou a necessidade de agendamento da devolutiva dos grupos 3 e 4 a fim de cumprir o calendário definido e solicitou apoio da CT-Bio.</p>
<b>Aprovação:</b>	A ata da 62ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
<b>Encaminhamento 63.6:</b>	<b>A Fundação Renova enviará a CT-Bio, até dia 27/maio, as últimas versões dos programas acompanhadas no âmbito da CT-Bio com destaque nas altações feitas nos escopos.</b>
<b>Encaminhamento 63.7:</b>	<b>A CT-Bio encaminhará ao CIF a manifestação sobre a divergência em relação ao relatório da Cl. 164 alínea c.</b>
<b>Encaminhamento 63.8:</b>	<b>A Fundação Renova e a CT-Bio realizarão reunião para aproximação e esclarecimentos sobre os estudos já produzidos sobre os temas, no dia 24 de maio às 14h.</b>
<b>Encaminhamento 63.9:</b>	<b>A CT-Bio encaminhará a Fundação Renova a análise do estudo de risco ecológico/risco a saúde humana.</b>

## 2. Cláusula 168:

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>2.1 Apresentação sobre o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA:</b>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que durante a apresentação na 62ª Reunião Ordinária surgiu dúvidas sobre o de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA e mesmo o assunto não sendo de responsabilidade da CT-Bio, solicitou-se apresentação de informações do tema por parte da Fundação Renova.</p> <p>O Sr. Leonardo Ferreira Da Silva, representante da Fundação Renova, apresentou informações detalhadas sobre os resultados alcançados com relação ao Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce (Desenvolvimento de um projeto que analise a viabilidade de PSA na área do escopo deste plano e Revisão dos critérios atuais de PSA para que também contemplem critérios relacionados a fauna e sobre os resultados e status de implantação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA da Fundação Renova, considerando o e buffer de 5km na área de abrangência do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre do Rio Doce. A íntegra da apresentação está disponível para consulta para eventuais interessados.</p> <p>Após questionamento, o Sr. Leonardo Ferreira Da Silva esclareceu que esse benefício são pagos por 5 anos. O Sr. Frederico Martins agradeceu a apresentação e relatou acredita muito nos pagamentos por serviços ambientais.</p>



Após questionamento sobre ações do Rio Riacho em Aracruz, o Sr. Leonardo Ferreira explicou que Aracruz não estava incluída nas definições por não estar na Bacia do Rio Doce e por isso não é contemplada pelo programa.

Após questionamento sobre o valor pago pelo PASEA e sobre os municípios a montante de Candonga que estão no PSA via PASEA, o Sr. Leonardo Ferreira explicou que todos os municípios a montante de Candonga estão contemplados, sendo eles: Mariana, Rio Doce e Barra Longa e informou que onde há PASEA hoje é passível de recebimento de PSA.

Após questionamento sobre os índices de áreas cadastradas incluem as propriedades que estão incluídas no PG-17, o Sr. Leonardo Ferreira explicou que os valores apresentados não contemplam as propriedades a montante de Candonga visto que ainda está em execução e, somente, incluem os PGs 26 e 27.

Após questionamento sobre quais os municípios estão aptos para disponibilizar áreas no edital 2021 considerando o *buffer* de 5km, o Sr. Leonardo Ferreira informou que essa avaliação é muito importante mas que não possui essa resposta. Após questionamento do porque o PASEA não ter atendido os proprietários a beira do lago de Candonga, o Sr. Leonardo Ferreira informou que não possui essa resposta.

Após questionamento sobre a razão da exclusão dos proprietários ao longo do lago que não receberam nenhum benefício da Fundação Renova, o Sr. Leonardo Ferreira informou que não possui essa resposta. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, esclareceu que todos os critérios de elegibilidade ao PASEA foram discutidos juntamente com a CT-EI e pela gerência do Uso Sustentável da Terra.

Houve amplo relato da insatisfação dos produtores em relação a exclusão dos proprietários ao longo do lago no recebimento dos benefícios pagos pela Fundação Renova.

Após questionamento sobre ações em área preservação já existente, o Sr. Leonardo Ferreira informou que áreas de preservação estão incluídas e que é necessário que essas áreas precisem de algum ação adicional. Após questionamento sobre a contratação de empresa para finalizar os tanques de peixes, o Sr. Leonardo Ferreira informou que não possui essa resposta.

O Sr. Frederico Martins relatou que todos os questionamentos apresentados serão enviados a Rosa Fortini para endereçamento e sugeriu que esse ponto de pauta também seja solicitado à CT-EI para esclarecimento e discussão. Os produtores concordaram com a sugestão de reunião para discussão mais aprofundada sobre o tema.

O Sr. Abilio Vilela, representante da Rosa Fortini lembrou que há a ação 27 que é o desenvolvimento de um projeto que analisa a viabilidade do PSA nas áreas do plano, o *buffer* de 5km e há previsão de revisão dos critérios para o PSA para contemplar a fauna e pediu atualização sobre a viabilidade e a revisão citadas. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que as duas ações do plano de ação serão discutidas na reunião do dia 24 pois é necessária a presença de todo o GAT.

O Sr. Frederico Martins considerou que do ponto de vista do programa, que a viabilidade de incluir áreas que estão no contexto do *buffer* de 5km é positiva, se houver recurso. Considerou que criar critérios para pagamento em relação a fauna terá um alto custo metodológico e que é necessário analisar se não seria melhor pagar por mais serviços ambientais. Reforçou que no seu entendimento técnico é que não deve ser estabelecido critério de fauna para pagamento de serviço ambiental neste momento e neste contexto, o que é diferente de ter monitoramento de fauna nas áreas restauradas.

A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, informou que foi esse o entendimento do GAT e que por isso houve a exclusão do critério de fauna. Informou ainda que dentro do PG-30 há uma ação de monitoramento com a intenção de acompanhar em como as comunidades de fauna e flora estão respondendo as ações de monitoramento e que hoje a ação de monitoramento vai até Candonga que é até onde possui maior número de restauração. Esclareceu sobre o critério de fauna que além de recurso seria necessário pensar em como se faria o monitoramento em cada propriedade e que tudo isso foi levado em consideração na tomada de decisão.

	O Sr. José Maurício, representante dos atingidos de Rio Doce, relatou que foi construído em sua propriedade um poço artesiano limitado, somente para dessedentação animal e que a Fundação Renova depositou rejeito em sua propriedade sem seu consentimento, o que contaminou o lençol freático. Relatou ainda que no período chuvoso toda a área próxima ao lago de Candonga é afetada novamente e que será preciso conviver com essa situação por muitos anos ainda.
<b>Encaminhamento 63.10:</b>	<b>A CT-Bio listará os questionamentos não respondidos em relação ao PSA e encaminhará a Rosa Fortini para endereçamento a CT-EI.</b>

<b>3. Cláusula 181:</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>3.1 Apresentação do cronograma de entrega dos relatórios de impacto das Unidades de Conservação:</b>	<p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou que houve pouca alteração no cronograma.</p> <p>Após questionamento sobre data para entrega do relatório da APA e do REVIS e sobre apoio do consultor na análise, o Sr. Frederico informou que o consultor Felipe Zanusso está com contrato vigente e fará essa análise e a Sra. Laila esclareceu que o relatório da APA e do REVIS tem previsão de entrega para junho.</p> <p>A Sra. Laila reforçou a necessidade de agendamento da devolutiva dos grupos 3 e 4 a fim de cumprir o calendário definido e solicitou apoio da CT-Bio no contato com os gestores e no envio da documentação para análise. O Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio listará todas as Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4 com seus respectivos gestores para envio da documentação referente a cada unidade destes grupos.</p>
<b>Encaminhamento 63.11:</b>	<b>A CT-Bio listará todas as Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4 com seus respectivos gestores para envio da documentação referente a cada unidade destes grupos.</b>

<b>4. Cláusula 182:</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>4.1 Ofício FR.2021.1332 - Cronograma de criação e implementação da APA conforme estabelecido na cláusula 182 do TTAC:</b>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que não houve evolução em relação a criação e implementação da APA conforme estabelecido na cláusula 182 e que a demanda ainda está parada no ICMBio. Informou que fará despacho no processo reiterando a necessidade de responder o ofício FR.2021.1332 da Fundação Renova em relação a APA.</p> <p>Sobre o pedido de pauta a respeito do parecer CT-Bio sobre validão das entregas dos itens de cláusula 165 I e 165 II, o Sr. Frederico Martins informou que não há nenhum endereçamento dentro da CT-Bio para avaliar ou propor isso ao CIF. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que este item é antigo e está em aberto visto que não houve um retorno oficial sobre a entrega. O Sr. Frederico Martins informou que fará alinhamento com a SECEX sobre o entendimento de atendimento parcial.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou necessário analisar com a SECEX mas que seria necessário somente relatar o histórico de todo processo até aqui referente ao tema. O Sr. Frederico Martins solicitou que a Fundação Renova apresente os pontos de pauta com certa antecedência para que sejam incluídos de acordo com os outros pontos existentes.</p> <p>O Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, questionou se houve alguma definição sobre qual órgão ambiental assumiria o portal da biodiversidade. O Sr. Frederico Martins informou que não houve nenhuma definição e que acredita que o ICMBio poderá ser o responsável. Relatou que há um consultor contratado para consolidação do banco de dados e que é importante fazer contato com ele para pensar em possibilidades para o portal da</p>

biodiversidade. Houve alinhamento de que inicialmente será realizada a reunião com os consultores e a Fundação Renova e que em outro momento os TIs dos órgãos serão incluídos na discussão.
--

Às 18 horas e 13 minutos, dos dias 17 de maio de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.